



Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

## **REDAÇÃO COMENTADA**



## Tema: O ATUAL PANORAMA DA IMPUNIDADE NO BRASIL

Introdução: Em relação à contextualização utilizada no fragmento de introdução, o autor parte do pressuposto que o conceito de "homem cordial" é amplamente conhecido e não estabelece relação com a tese. Isso é um caso de incoerência visto que se o corretor não possuir o mesmo conhecimento de mundo que o autor do texto, não fará sentido e, portanto, perderá ponto na competência 3 pela má organização e relação das informações dos parágrafos.

Desenvolvimento I: O primeiro parágrafo de desenvolvimento possui uma incoerência, visto que no primeiro período apresenta que há uma descrença do brasileiro em relação à política devido ao não cumprimento das leis e consequente impunidade. Entretanto, no período seguinte é utilizado um exemplo que fala sobre o sucesso da operação "Lava Jato" em relação à prisão de governantes que usufruíram do dinheiro público em benefício próprio. Além disso, há também a repetição das palavras "corrupção" e "operação".

	1	Em sua obra denominada "Raízes do Brasil", o historiador Sérgio Buarque de Ho-
	2	landa, em 1936, procurou definir o brasileiro por meio do conceito de "homem cordial".
	3	Portanto, fica evidente que embora décadas tenham se passado, o atual panorama da
Ī	4	impunidade no Brasil relacionado à corrupção na política e ao "jeitinho brasileiro" pode
	5	ser explicado pela origem do povo tupiniquim.
	6	Em primeiro lugar, cabe destacar que há uma descrença do brasileiro em relação
Ī	7	à política por causa do descumprimento de leis relacionados aos casos de corrupção. Po-
Ī	8	rém, cabe destacar que atualmente há a operação ''Lava Jato'', que investiga esses casos de
	9	corrupção e lavagem de dinheiro. Essa operação já prendeu diversos políticos brasileiros.
	10	A Lei Seca, aprovada em 2008, tem como objetivo mudar os hábitos da população
	11	brasileira e impedir que associem bebidas alcoólicas à direção de automóveis. Entretanto,
	12	há contas no "Twitter" com o intuito de avisar motoristas sobre as "blitz" para que con-
	13	dutores embriagados escapem da operação.
	14	Fica evidente, portanto, que medidas devem ser propostas para a resolução desse
	15	impasse. Assim, é dever do Estado, especificamente do Ministério da Justiça, por cuidar
	16	da proteção das leis e garantir a segurança pública e a justiça do país. Assim, deve-se
	17	conscientizar a população dos seus direitos e deveres por meio de aulas e palestras para
	18	mudar o cenário nacional.
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
_	26	
_	27	
	28	
	29	
L	30	

Desenvolvimento II: O segundo parágrafo de desenvolvimento apresenta um outro argumento em relação à impunidade no Brasil em relação ao "jeitinho brasileiro" como foi evidenciado na introdução. No entanto, não a progressão textual está prejudicada visto que não há ligação entre o início desse parágrafo com o conteúdo apresentado no parágrafo anterior, deixando apenas implícito o que o autor queria dizer.

Conclusão: Em relação à proposta de intervenção, deve-se responder as perguntas: "O que deve ser feito?", "Como deve ser feito?", "Por quem deve ser feito?" e "Para que deve ser feito?", além de apresentar um detalhamento da proposta, que é uma exemplificação ou uma especificação sobre algum desses elementos. Cabe destacar também que a conscientização da população não é uma proposta válida e que as palestras e aulas são apenas o meio ou modo de realização e não são consideradas como ação interventiva.

## REDAÇÃO EXEMPLAR



Tema: O ATUAL PANORAMA DA IMPUNIDADE NO BRASIL

## Sugestão de reescrita:

$\overline{}$	
1	Em sua obra denominada "Raízes do Brasil", o historiador Sérgio Buarque de Holanda, em
2	1936, procurou definir o brasileiro por meio do conceito de "homem cordial". De acordo com o
3	autor, devido a uma herança de seus antepassados, o cidadão age mais com a emoção do que com a
4	razão e, por isso, tem dificuldade de dissociar o que é público do que é privado. Portanto, fica evidente
5	que embora décadas tenham se passado, o atual panorama da impunidade no Brasil relacionado à
6	corrupção na política e ao "jeitinho brasileiro" pode ser explicado pela origem do povo tupiniquim.
7	Em primeiro lugar, cabe destacar que há uma descrença do brasileiro em relação à política
8	por causa do descumprimento de leis relacionados aos casos de corrupção. De acordo com uma
9	pesquisa realizada pelo Fórum Econômico Mundial, o brasileiro é um dos povos que menos confia em
10	seus governantes por causa dos desvios de recursos públicos. Isso ocorre devido às inúmeras notícias
11	veiculadas nos telejornais, diariamente, acerca dos escândalos envolvendo políticos brasileiros que
12	usufruem do dinheiro público em benefício próprio. Mesmo que atualmente haja a operação "Lava
13	Jato'', que investiga esses casos, ela ainda não é eficaz visto que muitos infratores ainda estão impunes.
14	Por causa da ausência de punição a esses infratores que deveriam dar exemplo à sociedade,
15	os cidadãos brasileiros utilizam-se do "jeitinho brasileiro" para escapar de responsabilidades. A Lei
16	Seca, aprovada em 2008, tem como objetivo mudar os hábitos da população brasileira e impedir que
17	associem bebidas alcoólicas à direção de automóveis. Entretanto, há contas no "Twitter" com o intuito
18	de avisar motoristas sobre as "blitz" para que condutores embriagados escapem da operação. Assim,
19	fica evidente a frase de Rousseau de que "o homem é produto do meio" uma vez que esses indivíduos
20	não respeitam a legislação por causa da impunidade presente no país.
21	Fica evidente, portanto, que medidas devem ser propostas para a resolução desse impasse.
22	Assim, é dever do Estado, especificamente do Ministério da Justiça, por cuidar da proteção das leis e
23	garantir a segurança pública e a justiça do país, dar continuidade à operação "Lava Jato" por meio
24	da fiscalização do dinheiro público e da investigação dos governantes que estejam relacionados em
25	casos de corrupção. Isso deve ser feito para que o dinheiro seja utilizado em benefício do povo e haja o
26	cumprimento da legislação. Assim, será possível diminuir casos em que o "jeitinho brasileiro" prevaleça
27	sob as leis.
28	
29	
30	